

POSTER

Cristina Garcia, Patrícia Dores, Catarina Oliveira, Miguel Godinho

Cerâmicas do bairro islâmico do Poço Antigo, Cacela Velha

Entre 1998 e 2007, foram realizadas campanhas arqueológicas na povoação costeira de Cacela Velha, localizada no levante algarvio, pondo a descoberto estruturas habitacionais da Cacela islâmica.

De facto, no patamar superior, sob a fortaleza setecentista, foram escavados compartimentos de uma habitação, abandonados no final do período almóada e associados a grandes silos entulhados de material diverso, metais, osso, restos malacológicos, predominando o espólio cerâmico. A nascente da povoação, no patamar inferior correspondente à margem direita e foz da ribeira de Cacela, foi identificado um bairro habitacional, igualmente abandonado no final do período almóada.

Na presente comunicação expõe-se a metodologia aplicada, que permitiu definir os diferentes níveis de abandono do núcleo, derrocada das construções e destruição deste povoado fortificado. Na fase sequente, faz-se a análise comparada dos níveis estratigráficos em correlação com os fragmentos cerâmicos. Assim, é apresentada a metodologia e análise quantitativa e qualitativa das cerâmicas nas vertentes taxonómica e funcional. Finalmente, experimenta-se a análise tipológica e cronológica dos materiais cerâmicos associados ao uso social e funcional das diferentes estruturas arquitectónicas.

Deste modo, pretende-se dar o nosso contributo para a caracterização da comunidade islâmica no momento de abandono, guerra e transição política, que caracterizou a primeira metade do século XIII.

O presente estudo arqueológico insere-se no programa de doutoramento denominado "Actividades marítimas do levante algarvio nos séculos XIII-XV: o caso de estudo de Cacela", enquadrado pela FCT, em realização na Universidade de Huelva e sendo unidade de acolhimento, o Centro de Estudos Arqueológicos de Coimbra e Porto.